

Clipping n° 941

, 18 Janeiro 2012 - 11:22:25

Cadernos usados valem descontos na Kalunga

A Kalunga lança mais uma vez a campanha de volta às aulas. Durante a promoção, que vai até 11 de março, cadernos usados valem descontos em compras na Kalunga. Para participar, basta levar o caderno usado (sem espiral nem capa) a uma das unidades da rede. Cada quilo de papel pesado no local vale R\$ 1,00 na compra de cadernos novos Spiral e de papel Chamequinho (A4 - pacote com 100 folhas). Desde 2007, quando iniciou a campanha de reciclagem de cadernos usados, a Kalunga já arrecadou 147 toneladas de material. Só em 2011, foram recebidas 56 toneladas. Para mais informações, acesse o site www.kalunga.com.br. Celulose Online

Preço da energia elétrica recua 11,10% em dezembro

O preço de energia elétrica dos contratos para entrega a curto prazo referentes a dezembro, que foram negociados no período de 13 de dezembro de 2011 a 10 de janeiro de 2012, tem base da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entre agentes do Ambiente de Contratação Livre (ACL), variou de R\$ 68,26 MWh a R\$ 60,68 MWh. A desvalorização registrada no período foi de 11,10%. O Índice BRIX fechou no período de 13 de dezembro a 11 de janeiro a R\$ 16,51 MWh com desvalorização de 32,94% em relação ao verificado no mês anterior. O valor máximo alcançado no período foi de R\$ 23,79 MWh, no dia 13 de dezembro de 2011, e o mínimo de R\$ 16,51 MWh, no dia 10 de janeiro de 2012. O PLD médio mensal publicado pela CCEE para o submercado SE/CO, que em novembro foi de R\$ 45,55 MWh, recuou para R\$ 44,47 MWh em dezembro. Apesar dos feriados de fim de ano, o total de negociações desse contrato no período foi de 287, um aumento de 13% em comparação ao mês anterior. O preço da energia elétrica de curto prazo é determinado pelo somatório dos valores do prêmio praticado no mercado, evidenciado pelo Índice Brix, e do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), divulgado semanalmente pela CCEE. Monitor Mercantil

Bancos não autorizados a enviar por e-mail dados sobre rendimentos de clientes

Foi publicada no dia 12 de janeiro, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa nº 1.235, da Receita Federal do Brasil, a qual especifica que os bancos poderão informar os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras dos clientes, para fins de Imposto de Renda, por e-mail, caixa postal ou internet banking. Ficou estabelecido que os bancos poderão enviar a declaração de rendimentos por meio eletrônico também para os clientes que residem no exterior, livrando-se assim da obrigação do envio do informe de rendimentos em papel. O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC SP), Gildo Freire de Araújo, explica que para os casos de conta conjunta, as informações de rendimentos serão emitidas sempre em nome do primeiro titular, exceto quando houver declaração expressando em nome dos dois. Ele ressalta que é de responsabilidade da fonte pagadora manter os dados sobre rendimentos pagos ou creditados, para o caso de o contribuinte exigir na forma impressa antiga. O período de coleta da declaração de Imposto de Renda Pessoa Física relativa ao ano calendário 2011 deve ter início no próximo dia 1º de março. A única forma de apresentar a declaração será via internet. Abigraf

Estudo sobre o reajuste do salário mínimo para R\$ 622,00

A correção do salário mínimo, em 1º de janeiro de 2012, para R\$ 622,00 resultou em aumento real de 7,59%. Com este aumento, o piso acumulou um ganho real desde 2002 de 65,95%.

De acordo com o estudo elaborado pelo DIEESE, o aumento de 14,13% vai injetar R\$ 47 bilhões na economia brasileira.

Descontada a inflação estimada para 2011, o aumento real do salário mínimo deve ser de 9,2%.

Ainda segundo o estudo, 48 milhões de pessoas têm sua renda vinculada ao valor do salário mínimo e, portanto, serão diretamente beneficiadas com o aumento. O governo também passará a arrecadar R\$ 22,9 bilhões a mais devido ao aumento do consumo causado pelo reajuste. **DIEESE Quer que o chefe preste atenção em você? Confira 10 dicas que podem ajudar**

SÃO PAULO - Muitos profissionais encontram dificuldade em se relacionar com o chefe. Para alguns, o relacionamento com o gestor é uma via de mão única, ou seja, somente o líder se expressa e, claro, tem a seus pedidos atendidos.

Quem trabalha dessa maneira dificilmente encontra espaço para que o chefe escute alguma solicitação. Se você passa por esta situação, não se desespere, é possível reverter este quadro.

10 passos

Para ajudar neste processo, o especialista em carreiras e sócio-diretor da Alliance Coaching, Pablo Aversa, apontou dez pontos importantes que devem ser considerados. Confira abaixo:

Tema tem de fazer sentido: geralmente, Aversa explica que os profissionais acreditam que tudo gira ao redor deles. Mas não é bem assim que o barco toca. Quando quiser que alguma ideia seja ouvida, é importante avaliar se o assunto interessa ao ouvinte.

Suas ideias e feedbacks podem ser sensacionais, mas, se não forem uma prioridade para a autoridade envolvida, não serão escutadas e muito menos executadas. Ele acrescenta que o profissional precisa entender que gestores têm uma longa lista de prioridades e outra maior ainda de responsabilidades.

Não enrole: a maioria dos gerentes e executivos de nível sênior não está interessada em nuances. Portanto, seja direto. Entre, diga o que pensa, o que deveriam fazer de forma diferente (ou melhor), responda a qualquer dúvida levantada e saia.

Considere o timing: os profissionais geralmente agem como se tudo fosse um caso de vida ou morte. Muitas vezes, as empresas têm questões importantes em andamento, como assuntos financeiros, fusão ou aquisição, lançamento estratégico de um novo produto ou serviço, entre outras. Seu chefe pode estar ocupado e não deve ser incomodado. Se você achar que essa é a situação, aborde-o em outro momento.

Fique longe da politicagem: é uma desagradável realidade que a maioria dos executivos não admite para seus funcionários e alguns, nem para si mesmos. O que quer que você faça, não procure culpados. Ao discutir um problema, tente dar o melhor de si, mas não provoque incêndios na casa dos outros. Desse modo, você vai emergir como um melhor profissional, diz o especialista em carreiras.

Controle suas emoções: pode parecer estranho, mas no mercado de trabalho existem profissionais bem mais intimidadores e difíceis de lidar do que seus chefes. Se você deseja que prestem atenção em você, não se irrite, não carregue nas emoções, não seja desagradável e muito menos inflexível. Só porque ele é o chefe não quer dizer que tenha uma paciência sem fim. Por isso, organize seus pensamentos, tente relaxar e seja você mesmo. E, a propósito, expressar senso de humor e humildade não faz mal a ninguém.

Não perca o seu tempo com um chefe incompetente: muitas vezes, os chefes simplesmente não são competentes o suficiente para compreender o que é importante. É dedicar tempo para escutar o ponto de vista de um funcionário e compartilhar a visão dele com seus subordinados. Conceitos tais como comunicação, engajamento e motivação não têm apelo em pessoas com este perfil.

Pense grande: o que pode parecer óbvio ou importante para você pode não ser uma boa ideia para os gestores. Assim, seja direto e talvez obtenha uma resposta sem rodeios. É totalmente possível que suas ideias ou preocupações sejam ingênuas ou sem sentido. Se esse for o caso, seu chefe pode achar que é mais fácil e simples sair pela tangente polidamente, dizendo o.k., excelente... obrigado pela dedicação e aguardar que você saia.

Assegure-se de que está falando com a pessoa certa: muitas vezes, os funcionários reclamam para a pessoa errada. Antes de despejar sobre seu chefe ou sobre outro gerente, só porque há uma palavra-chave no título do cargo, se assegure de que podem fazer algo sobre o que incomoda você. E lembre-se: a maior parte das descrições de cargos gerenciais não inclui ouvir o

João. Logo, não aja como se fosse um direito natural seu ou pode acabar piorando as coisas para você mesmo.

Se todo o time executivo é disfuncional, esqueça o assunto e parta para outra: É importante que você compreenda que a cultura corporativa é estabelecida de cima para baixo, e, quando o time executivo opera de forma disfuncional, isso provoca curtos-circuitos ao longo da organização. Se for este o fato, será melhor investir no seu networking para encontrar um lugar melhor para trabalhar, em vez de desperdiçar seu tempo tentando aprimorar o que não pode ser aprimorado. Afinal, uma andorinha só não faz verão.

Talvez, ele esteja prestando atenção: seu chefe pode ter enviado sua ideia ou feedback para outro líder. Pode ser, que ultimamente, ele não tenha circulado próximo a você para lhe contar isso ou talvez não queira admitir a derrota (pois é um duro golpe para o ego dele) ou ainda pode ser que ele pense que esse insucesso acabe desmotivando-o. Quem sabe ele está prestando atenção, mas não é ele quem tem o poder de decisão? As hipóteses são variadas. Empresas têm regras que levam tempo para ser compreendidas. Tente ser paciente com a dinâmica corporativa, finaliza o Pablo Aversa.

Jorge Caetano Fermino